

Emoção de Hartung em Dubai

Comitiva do governo do Estado se encontrou, nos Emirados Árabes, com alunos capixabas que treinam para trabalhar em plataforma

A visita do governador Paulo Hartung à cidade de Dubai, nos Emirados Árabes, ganhou ontem momentos de emoção no encontro com os 20 jovens capixabas que estão naquele país em treinamento para trabalhar na operação da FPSO Cidade de Vitória, plataforma da Petrobras que está em construção em Dubai.

A comitiva oficial capixaba visitou ontem as instalações da plataforma, que deve entrar em operação no campo de Golfinho, no litoral do Estado até maio do ano que vem.

Além Hartung, estão no país o prefeito de Vitória, João Coser, o secretário de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Dias, o ex-titular da pasta, Júlio Bueno, o secretário de Articulação Internacional, Fernando Künsch, e o gerente-geral da Petrobras no Espírito Santo, Márcio Félix Bezerra. A comitiva retorna ao Estado na próxima segunda-feira.

Os 20 jovens em treinamento em Dubai foram selecionados pela Saipem, empresa italiana contratada pela Petrobras para construir a plataforma. Todos passaram por um treinamento no Centro Federal de Ensino Tecnológico do Espírito Santo (Cefetes) e na UVV. O aprendizado

em Dubai inclui um curso intensivo de inglês.

Todos já foram contratados pela Saipem e atuarão na operação da plataforma, no litoral de Aracruz.

A abertura de novas frentes de trabalho e a qualificação de recursos humanos são algumas dos resultados positivos proporcionados pelas parcerias público-privadas, destacou o secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Guilherme Dias.

Segundo ele, a entrada em operação da FPSO Cidade de Vitória tem repercussões positivas em várias áreas. Abre novas oportunidades de trabalho, com o aproveitamento de mão-de-obra local, como o exemplo dos jovens em treinamento em Dubai, mas que será ainda maior com a operação da plataforma.

O FPSO Cidade de Vitória é resultado da conversão do super petroleiro Margaux e tem 337,6 metros de comprimento, com capacidade para processamento de 100 mil barris/dia de petróleo e 3,5 milhões de metros cúbicos/dia de gás natural. Tem capacidade de armazenamento de 1,8 milhão de barris de óleo. No campo de Golfinho a FPSO vai operar em águas ultra-profundas, numa lâmina d'água de 1.386 metros.



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Autoridades capixabas com os jovens que se preparam na cidade de Dubai, nos Emirados Árabes

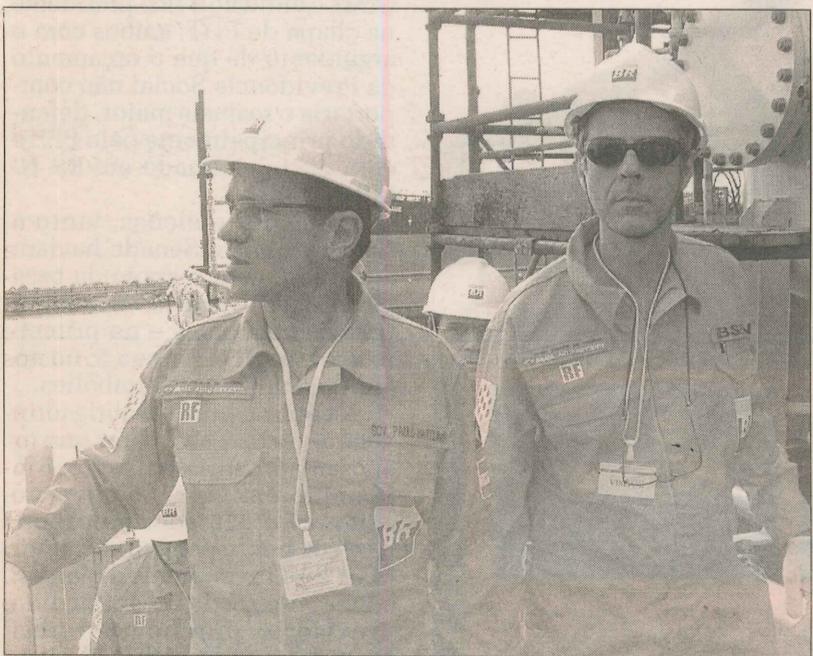
Mercado naval em destaque

Com uma diferença de seis horas a mais em relação ao horário de Brasília, a comitiva capixaba está aproveitando a visita a Dubai para obter informações sobre o mercado para a indústria naval de reparo e manutenção associada ao petróleo e gás.

Segundo o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo, Guilherme Dias, a materialização do Espírito Santo como grande produtor de petróleo e gás fortalece o trabalho para a implantação de outros projetos da cadeia produtiva do setor no Estado.

Um exemplo é o porto de Barra do Riacho, em Aracruz, que é considerado uma alternativa para a fabricação das plataformas P-55 e P-57, numa concorrência que a Petrobras está promovendo.

O governo está otimista com o crescimento da produção de óleo e gás no Espírito Santo, o que vai gerar maior volume de arrecadação de royalties para o Estado e municípios, além de ampliar a demanda por serviços de suprimento e manutenção durante os anos em que a FPSO Cidade de Vitória estará em operação.



Paulo Hartung em visita à plataforma que vai atuar no Estado